

1

Banqueiro admite que devedor deve pressionar credor

CARACAS — O Presidente do First Boston International, Pedro Paulo Kuczynsky, surpreendeu à todos na abertura do Simpósio Empresarial sobre Dívida, Petróleo e Desenvolvimento, ontem, em Caracas, ao pedir “mais clareza e pressão” aos ministros das finanças e chanceleres dos sete países devedores, que participarão da reunião de Cartagena na próxima semana.

Depois de destacar que também são necessárias mudanças na política financeira americana — “embora neste ano eleitoral seja pouco provável que isso ocorra” — Kuczynsky sugeriu que o encontro de Cartagena adote as seguintes decisões:

1 — expor claramente ao mundo industrializado que a América Latina não repudia a dívida;

2 — exigir dos países industrializados um limite para as taxas de juros;

3 — estabelecer que o refinanciamento das dívidas deve ser a longo prazo (dez anos no mínimo); e

4 — exigir participação dos governos dos países industrializados no problema do endividamento regional.

O Presidente do First Boston International — que também foi Ministro das Minas e Energia do Peru de 1980 a 1982 — considerou um passo efetivo no sentido de sua quarta proposta a recente carta dos países latinos enviada à reunião de cúpula dos industrializados, em Londres, mas “por certo muito moderada”.